



José Mendes Fonteles Filho
ORGANIZADOR

Maria Gilsa do Nascimento
Rita Félix Jacinto

História da educação diferenciada Tremembé



HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO DIFERENCIADA
TREMEMBÉ

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Henrique Paim

Universidade Federal do Ceará - UFC

Reitor
Prof. Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor
Prof. Henry de Holanda Campos

Imprensa Universitária
Diretor
Joaquim Melo de Albuquerque

José Mendes Fonteles Filho
(organizador)

Maria Gilsa do Nascimento
Rita Félix Jacinto

**HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO DIFERENCIADA**
TREMembÉ



Fortaleza
2014

História da educação diferenciada Tremembé

Copyright © 2014 by José Mendes Fonteles Filho (Org.), Maria Gilsa do Nascimento, Rita Félix Jacinto.

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC)
Av. da Universidade, 2932, Benfica — Fortaleza - Ceará

Coordenação Editorial

Ivanaldo Maciel de Lima

Revisão de Textos

Antídio Oliveira

Projeto Gráfico

Sandro Vasconcellos

Diagramação

Mateus Teixeira / Sandro Vasconcellos

Capa

Heron Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Bibliotecária Luciane Silva das Selvas CRB 3/1022

N244h Nascimento, Maria Gilsa do.
História da educação diferenciada Tremembé / Maria Gilsa do Nascimento, Rita Félix Jacinto; Organizador: José Mendes Fonteles Filho. - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.
64 p. : il. ; 21 cm. (Magistério pé no chão)

ISBN: 978-85-7485-213-3

1. Índios Tremembé - educação -Almofala (Itarema, CE).
2. Índios - educação. I. Índios.

CDD 371.829808131

DEDICATÓRIA

Dedicamos este livro à Raimunda Marques do Nascimento, que foi a primeira professora indígena no Estado do Ceará, pois a mesma foi uma guerreira na luta por uma verdadeira educação diferenciada indígena de qualidade.

Quando pensamos em fazer este livro, foi para as pessoas passarem a conhecer a nossa escolarização indígena diferenciada. Lembramos também de nossas lideranças que, juntas com Raimunda, ajudaram a fundar nossa escola indígena.

Dedicamos ainda este livro a todas as nossas crianças tremembé, porque, ao lerem este livro, vão conhecer e valorizar as nossas escolas indígenas.

*Porque a escola diferenciada
É uma educação de qualidade
Nela estamos todos juntos
Com muita força e vontade
Nesse livro apresentamos
A nossa realidade.*

AGRADECIMENTOS

Quemos reconhecer e sermos gratos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pelo apoio à realização deste trabalho, por meio da disponibilização de bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Diversidade, que muito favoreceu as condições da pesquisa e conclusão do MITS.

APRESENTAÇÃO

Minha gente amiga
Nos preste muita atenção
Porque vamos falar agora
Da nossa escolarização
Pois a mesma foi criada
Com nossa organização!

As crianças e jovens indígenas
Não queriam estudar
Na escola convencional
Fora do nosso lugar
Com outras realidades
Que nada têm a aproveitar.

Queridas crianças, vocês vão se encantar com os lindos cordéis e também fotos interessantes que tem dentro desse livro, falando todo processo de como iniciaram as nossas escolas diferenciadas indígenas tremembé.

Este livro deve ser utilizado como material didático nas escolas do nosso aldeamento. Esperamos também que o mesmo contribua para a preservação da memória e da cultura do povo tremembé, no maior conhecimento e reconhecimento do nosso povo, fortalecendo a luta pela demarcação da terra e a conquista de uma melhor qualidade de vida, para fazer valer os direitos de todas as pessoas que nela vivem.

Nesse livro tem de tudo
Que você queira aprender

Da nossa cultura indígena
Quem quiser venha saber
Chegando aos Tremembé
Vai poder nos conhecer.

As autoras

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA TREMEMBÉ	15
BIBLIOGRAFIA	61

INTRODUÇÃO

No aldeamento de Almofala, em 1991, deu-se início à Escola Alegria do Mar. Era uma escola toda coberta de palha, seu piso era de areia, e os alunos se sentavam em rolos de coqueiros. Nesta escola, os alunos se sentiam muito felizes, porque nela não tinha discriminação. Tinha uma professora que recebia apenas um agrado que os pais davam. Raimunda Marques do Nascimento, a professora, era filha do cacique. Além de ela ensinar a ler e escrever, também ensinava a cultura do povo tremembé: todos os dias, quando a aula terminava, ela, junto com os alunos, iam dançar o Torém na beira da praia.

No ano de 1997, deu-se início a outras escolas diferenciadas na aldeia da Passagem Rasa, Tapera, Mangue Alto, Saquinho e Varjota. Nessa época, havia as escolas convencionais, mas não era do agrado das lideranças, porque os alunos indígenas eram muitos discriminados pelos outros alunos, e até mesmos pelos professores dessas escolas. Então, as lideranças se juntaram para conversar sobre como criar uma escola diferenciada, que atendesse as necessidades dos nossos alunos indígenas, para ensinar a eles a nossa luta, cultura, crenças e tradições.

Nessas escolas diferenciadas, todos os professores trabalham coletivamente ajudando uns aos outros, no dia a dia. Também tem a presença das lideranças, do cacique e do pajé, fazendo palestras sobre a luta, para que os alunos valorizem cada vez mais a nossa escola e etnia, para os mesmos não se envergonharem de dizer que são índios, em toda sociedade.

Em 2001, aconteceu o MIT, Curso de Magistério Tremembé em nível médio, o primeiro curso de formação de professores indígenas da região Nordeste e um dos pioneiros do país. O mesmo foi construído com a participação da comunidade tremembé e alguns parceiros, como a Universidade Federal do Ceará - UFC, e era realizado na própria aldeia, sendo do lado Mata e da Praia, uma semana a cada mês. Este curso veio para, cada vez mais, fortalecer o nosso conhecimento, enquanto professores indígenas tremembé, a respeito da nossa cultura e das histórias dos mais velhos, crenças e tradições, a serem repassadas para as futuras gerações.

Terminando o MIT, vimos que não era bom parar com os estudos. Então, no ano de 2006, decidimos dar continuidade aos estudos com o MITS, Curso de Magistério Indígena Tremembé de nível superior, seguindo o mesmo processo e com o mesmo objetivo de saber cada vez mais sobre o nosso povo tremembé de antes e de hoje. Este curso também foi pioneiro em toda a região Nordeste e um dos primeiros cursos de formação de professores indígenas de nível superior, em todo o Brasil.

Os cursos MIT e MITS
Foram cursos bem reais
Dentro da nossa aldeia
Sem haver outros iguais
Eles são bem conhecidos
E por nós muito queridos.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA TREMEMBÉ

A nossa primeira escola



Arquivo de Raimunda Marques do Nascimento. 1991.

Localizada em Almofala

A nossa primeira escola
Chamada “Alegria do Mar”
Localizada em Almofala
Muitos vinham visitar
Toda coberta de palha
Dá gosto a gente lembrar!

Esta escola
diferenciada
Em 91 foi criada
Com a fer



Arquivo de Raimunda Marques do Nascimento. 1991.

Ensinar
nossa cultura
A toda a nossa
criançada

Esta escola diferenciada
Em 1991 foi criada
Com a força das lideranças
Foi uma vitória alcançada
Para ensinar nossa cultura
A toda a nossa criançada.

A professora desta
escola
Raimunda



Arquivo de Raimunda Marques do Nascimento. 1991.

Do nosso
Aldeamento.

A professora desta escola
Raimunda Marques do Nascimento
Com seu jeito dedicado
Nos dedicou o seu talento
Era a filha do cacique
Do nosso Aldeamento.

Além de
ensinar
Os alunos a ler e
escrever



Arquivo de Raimunda Marques do Nascimento. 1991.

O que é a nossa
cultura
O nosso jeito de
ser.

Além dela ensinar
Os alunos a ler e escrever
Também ensinava o Torém
Para todos aprender
O que é a nossa cultura
O nosso jeito de ser.

Quando a aula
terminava
Os alunos ela
levava



Arquivo de Raimunda Marques do Nascimento. 1991.

...da se
formava
Para o Torém se
dançar

Quando a aula terminava
Os alunos ela levava
Para a beira do mar
E quando lá chegavam
Uma roda se formava
Para o Torém se dançar.

No ano de 97
Outras escolas
chegaram



Arquivo de Babi Fonteles. 2001.

lugares
As escolas se
organizaram.

No ano de 1997
Outras escolas chegaram
A união dos Tremembé
Outras conquistas alcançaram
Em seis novos lugares
As escolas se organizaram.

Na aldeia de Varjota Tapera e Mangue Alto



Arquivo de Babi Fonteles. 2001.

nosso passado
Sem deixar nada
de lado.

Na aldeia de Varjota
Taperá e Mangue Alto
Existem essas escolas
Que não são nem um boato
Pra conhecer nosso passado
Sem deixar nada de lado.

Também na Passagem Rasa No Panan e no Saquinho



Arquivo de Babi Fonteles. 2010.

Se o povo todo
apoiaando
Nos dando força e
carinho.

Também na Passagem Rasa
No Panan e no Saquinho
Essas escolas se espalharam
Seguindo o mesmo caminho
O povo todo apoiando
Nos dando força e carinho.

Criamos o Ensino Médio Diferenciado Tremembé



Arquivo de Babi Fonteles. 2010.

Com o apoio dos
nossos mestres
O cacique e o
pajé.

Criamos o Ensino Médio
Diferenciado Tremembé
Ensinamos a nossa cultura
O jeito que o nosso povo é
Com o apoio dos nossos mestres
O cacique e o pajé.

Hoje nós temos
valor

Juntos estamos a

lutar



Arquivo de Babi Fonteles. 2008.

Porque temos o
poder de ensinar.

Hoje nós temos valor
Juntos estamos a lutar
Mantendo nossas escolas
Para a tradição preservar
Elas são diferenciadas
Porque temos o poder de ensinar.

Buscamos em
nosso povo
Manter viva a
união



Arquivo de Babi Fonteles, 2001.

diferenciada
Os saberes da
tradição.

Buscamos em nosso povo
Manter viva a união
Passando do velho ao novo
De geração a geração
Na escola diferenciada
Os saberes da tradição.

Hoje somos uma
referência

Na história dos



Arquivo de Babi Fonteles. 2002.

Po

d

É d

g

Educ

Para o que der e
vier.

Hoje somos uma referência
Na história dos Tremembé
Porque a escola diferenciada
É do jeito que a gente quer
Educando nossas crianças
Para o que der e vier.

Agora falamos
do MIT
Que foi uma for-



Arquivo de Babi Fonteles. 2002.

Este curso foi
chamado
“Magistério
Pé no Chão”.

Agora falamos do MIT
Que foi uma formação
Dos professores tremembé
Com muita organização
Este curso foi chamado
“Magistério Pé no Chão”.

Foi um curso de
nível médio
Formando nossos
docentes



Arquivo de Babi Fonteles. 2001.

dois Tremembé
Diplomados e
competentes.

Foi um curso de nível médio
Formando nossos docentes
Estudando nosso passado
Mas também nosso presente
Quarenta e dois Tremembé
Diplomados e competentes.

O MIT foi pioneiro No Nordeste do Brasil

Tremembó



Marcondes Rosa, presidente do Conselho de Educação do Ceará, brindando com o Mocororó, durante etapa do MIT. Arquivo Babi Fonteles. 2001.

Para outros povos
indígenas
Uma estrada
abriu.

○ MIT foi pioneiro
No Nordeste do Brasil
Tremembé marcou história
Seu próprio caminho construiu
Para outros povos indígenas
Uma estrada abriu.

As aulas
aconteciam
Nas nossas
comunidades



Arquivo de Babi Fonteles. 2001.

A ser professor
com mais
qualidade.

As aulas aconteciam
Nas nossas comunidades
Os professores e parceiros
Com muita generosidade
Nos ensinavam com alegria
A ser professor com mais qualidade.

Depois veio o
curso MITS
Com mais força e
união



Arquivo Babi Fonteles. 2006.

Da terra, que é pra
nós
A Mãe da nossa
Nação.

De depois veio o curso MITS
Com mais força e união
Estudamos muitos assuntos
Principalmente a demarcação
Da terra, que é pra nós
A Mãe da nossa Nação.

O MITS é uma graduação De nível superior



Prof. Prof. Custódio Silva, Pró-Reitor de Graduação da UFC, dançando o Torém, durante etapa de LIBRAS do MITS. Arquivo Babi Fonteles. 2012.

Na Universidade
Federal
Conquistamos
respeito e valor.

○ MITS é uma graduação
De nível superior
Que trouxe mais aprendizagem
Para cada educador
Na Universidade Federal
Conquistamos respeito e valor.

O MITS também fez
história
Nos deu novos
conhecimentos



Arquivo Babi Fonteles. 2011.

passos do nível
médio
Teve grande
reconhecimento.

○ MITS também fez história
Nos deu novos conhecimentos
Foi todinho construído
No nosso aldeamento
Seguindo os passos do nível médio
Teve grande reconhecimento.

No nosso curso
MITS
Tivemos muita
alegria



Arquivo Babi Fonteles. 2012.

Também as
lideranças
Que são nossos
grandes guias.

No nosso curso MITS
Tivemos muita alegria
Junto com os docentes
Nos orientando noite e dia
Tinha também as lideranças
Que são nossos grandes guias.

Nós, professores
tremembé
Agradecemos a
Deus



Arquivo Babi Fonteles. 2010.

Por todas
essas vitórias
Que a gente aqui
descreveu.

Nós, professores tremembé
Agradecemos a Deus
Aos amigos e parceiros
Por tudo que a gente recebeu
Por todas essas vitórias
Que a gente aqui descreveu.

E agora, leitor
amigo,
Pra concluir, vou
lembrar



Arquivo Babi Fonteles. 2012.

A escola dos
Tremembé
Bem longe vai
nos levar.

E agora, leitor amigo,
Pra concluir, vou lembrar
Essa história continua
A luta não vai parar
A escola dos Tremembé
Bem longe vai nos levar.

BIBLIOGRAFIA

FONTELES FILHO, José Mendes. Subjetivação e educação indígena. Tese de doutorado em Educação - UFC. Fortaleza: UFC/FACED, 2003.

COMUNIDADE TREMEMBÉ. Cartilha de educação ambiental. (Org.: Maria Elisa Zanella Veríssimo et al.). Fortaleza: UFC / Missão Tremembé, 2003.

COMUNIDADE TREMEMBÉ / UFC. Projeto político-pedagógico do Curso de Magistério Indígena - Nível Médio (MIT). Fortaleza: UFC, 2001.

COMUNIDADE TREMEMBÉ / UFC. Projeto político-pedagógico do Ensino Médio Diferenciado Indígena Tremembé - EMIT. Almofala / Itarema (CE): s/e, 2007.

COMUNIDADE TREMEMBÉ / UFC. Projeto político-pedagógico do Curso de Magistério Indígena Tremembé Superior - MITS. Fortaleza: UFC, 2008.

OLIVEIRA JÚNIOR, Gerson Augusto. O encanto do mar. Fortaleza: Museu do Ceará / Secult, 2009.

TÍTULOS DA COLEÇÃO “MAGISTÉRIO PÉ NO CHÃO”

1. Primeiras letras na cultura Tremembé (Livro do Professor)
2. Primeiras letras na cultura Tremembé (Livro do Aluno)
3. Fauna e flora Tremembé da Região da Mata
4. História da educação diferenciada Tremembé
5. O Lagamar na vida dos Tremembé de Varjota e Tapera
6. Inventário de elementos da cultura material do povo Tremembé
7. Luta e resistência dos Tremembé da Região da Mata pelo seu Território
8. Aldeamento Tremembé de Almofala: o espaço do Mangue Alto - ontem e hoje
9. Medicina tradicional do povo Tremembé
10. *Dicumê* Tremembé de antes e de hoje
11. Jogos matemáticos para as escolas indígenas Tremembé
12. A pesca no Mar de Almofala e no Rio Aracati-mirim: histórias dos pescadores Tremembé
13. Os encantados e seus encantos: narrativas do povo Tremembé de Almofala sobre os encantados
14. Histórias Tremembé: memórias dos próprios índios



Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará - UFC
Av. da Universidade, 2932 - fundos, Benfica
Fone: (85) 3366.7485 / 7486
CEP: 60020-181 - Fortaleza - Ceará

imprensa.ufc@pradm.ufc.br